

# Parábola do Joio e do Trigo

*Sérgio Biagi Gregório*

**SUMÁRIO:** 1. Introdução. 2. O Texto Bíblico. 3. A Semente e o Campo. 4. Vigilância. 5. Deixar o Joio Crescer junto com o Trigo. 6. Explicação da Parábola (por Mateus) sob a Ótica Espírita. 7. A Influência Espiritual. 8. Conclusão. 9. Bibliografia Consultada.

## **Parable of the Tares: God's Field**- AFF-*Sérgio Biagi Gregório*

**SUMMARY:** 1. Introduction; 2. The Biblical Text; 3.Explanation of the Parable of the Tares. 4.(I) The Seed and the Field; 5 (II)The Seed and the Field 6. Vigilance; 7. Let both the wheat and tares grow together; 8. Explanation of the Parable (by Matthew) under the optics of the Spiritist Doctrine; 9. The Spiritual Influence; 10. Diferrent works11. Conclusion; 12. Bibliography Consulted.

## **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo deste estudo é, com o auxílio da literatura espírita, ampliar a nossa capacidade de interpretar o texto desta parábola, influenciada pelo simbolismo e interposição da dogmática católica.

### **1. INTRODUCTION**

+ The purpose of this study is, with the help of the Spiritist literature, to broaden our ability to interpret the text of this parable, influenced by the symbolism and interposition of Catholic dogmatics.

## **2. O TEXTO BÍBLICO**

"Propôs-lhe outra parábola, dizendo: o reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo;

mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.

E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem então joio?

E ele lhes disse: um inimigo é quem fez isso. E os servos disseram: queres pois que vamos arrancá-lo?

Porém ele lhe disse: Não; para que ao colher o joio não arranques também o trigo com ele.

Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo ajuntai-o no meu celeiro". (Mateus, 13, 24 a 30)

## 2. THE BIBLICAL TEXT

+ He set another parable before them, saying, "The kingdom of heaven may be compared to a man who sowed good seed in his field, **25** but while his men were sleeping, his enemy came and sowed weeds among the wheat and went away. **26** So when the plants came up and bore grain, then the weeds appeared also. **27** And the servants of the master of the house came and said to him, 'Master, did you not sow good seed in your field? How then does it have weeds?' **28** He said to them, 'An enemy has done this.' So the servants said to him, 'Then do you want us to go and gather them?' **29** But he said, 'No, lest in gathering the weeds you root up the wheat along with them. **30** Let both grow together until the harvest, and at harvest time I will tell the reapers, "Gather the weeds first and bind them in bundles to be burned, but gather the wheat into my barn." *Mathew 13:24-30*

### Explicação da Parábola do Joio

"Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio no campo.

E ele, respondendo, disse-lhes: o que semeia a boa semente é o filho do homem;

O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;

O inimigo, que o semeou, é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo

Mandarão o filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.

E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". (Mateus, 13, 36 a 43)

### Slide 3. Explanation of the Parable of the Tares

+ **36** Then he left the crowd and went into the house. His disciples came to him and said, "Explain to us the parable of the weeds in the field." **37** He answered, "The one who sowed the good seed is the Son of Man. **38** The field is the world, and the good seed stands for the people of the kingdom. The weeds are the people of the evil one, **39** and the enemy who sows them is the devil. The harvest is the end of the age, and the harvesters are angels. **40** "As the weeds are pulled up and burned in the fire, so it will be at the end of the age. **41** The Son of Man will send out his angels, and they will weed out of his kingdom everything that causes sin and all who do evil. **42** They will throw them into the blazing furnace, where there will be weeping and gnashing of teeth. **43** Then the righteous will shine like the sun in the kingdom of their Father. Whoever has ears, let them hear.  
*Mathew 13:36-43*

### 3. A SEMENTE E O CAMPO

Jesus utilizava-se de uma figura material conhecida para despertar algum conhecimento de ordem moral. O campo mencionado é a Humanidade. O sementeiro terá de arrotear o campo para que a semente possa frutificar, ou seja, deverá em primeiro lugar preparar coração daquele que depois irá ouvir a palavra divina. O Espírito Irmão X, em *Boa nova*, oferece-nos alguns subsídios para um melhor entendimento. Ele diz: "O discípulo da Boa Nova tem de servir a Deus, servindo à sua obra neste mundo. Ele sabe que se acha a laborar com muito esforço num grande campo, propriedade do Pai, que o observa com carinho e atenta com amor nos seus trabalhos. Imaginemos que esse campo estivesse cheio de inimigos: por toda a parte, vermes asquerosos, víboras peçonhentas, tratos de terra improdutiva. É certo que as forças destruidoras reclamarão a indiferença e a submissão do filho de Deus; mas o filho de coração fiel a seu Pai se lança ao trabalho com perseverança e boa-vontade. Entrará em luta silenciosa com o meio, sofrer-lhe-á os tormentos com heroísmo espiritual, por amor do reino que traz no coração plantará uma flor onde haja espinho, abrirá uma senda, embora estreita, onde estejam em confusão os parasitos da Terra; cavará pacientemente, buscando as entranhas do solo, para que surja uma gota d'água onde queime um deserto". (Xavier, 1977, p. 47)

#### 4. THE SEED AND THE FIELD (I) -

<<< Jesus used a figurative language in order to call the attention of his followers and encourage them to make good use of their moral compass. The “field” mentioned above refers to Humanity. The sower will have to sow the field so that the seed may bear fruit, that is, it must first prepare

the heart of the one who will later hear the divine word. The Spirit Brother X, in the book “Boa Nova” (*Good News*), offers us some subsidies for a better understanding. He says: >>>

(a1) "The disciple of the Good News has to serve God by doing good deeds in this world. He knows that he is laboring with great effort in an immense field, land of Our Father, who attentive, observes us with endless love. Let us suppose that this field was full of “enemies”, everywhere, filthy worms, venomous vipers, strips of unproductive land. It is certain that these destructive forces will claim the indifference and submission of the son of God, but the HE who is faithful to his Father, always works hard and perseveres. He will enter into a silent struggle with the environment, HE will suffer torments with spiritual heroism; for the sake of the kingdom which HE brings in his heart; HE will plant a flower where there is a thorn, will open a pathway, although narrow, where the parasites of the Earth are in confusion and patiently, will dig deep, seeking the bowels of the earth, so that a drop of water may rise where the hot dry desert burns. " (Xavier 1977, 47)

Emmanuel, em *Fonte Viva*, tece alguns comentários sobre a noção de campo. Ele nos diz: "Transferindo a imagem para o solo do Espírito, em que tantos imperativos de renovação convidam os obreiros da boa vontade à santificante lavoura da elevação, somos levados a reconhecer que o servidor do Evangelho é compelido a sair de si próprio, a fim de beneficiar corações alheios.

É necessário desintegrar o velho cárcere do "ponto de vista" para nos devotarmos ao serviço do próximo.

Aprendendo a ciência de nos retirarmos da escura cadeia do "eu", excursionaremos através do grande continente denominado "interesse geral". E, na infinita extensão dele, encontraremos a

"terra das almas", sufocada de espinheiros, ralada de pobreza, revestida de pedras ou intoxicada de pântanos, oferecendo-nos a divina oportunidade de agir a benefício de todos". (Xavier, cap. 64, s.d.p.)

## **5. THE SEED AND THE FIELD (II) ->Living Fountain**

<<< Emmanuel, in the book *Fonte Viva (Living Fountain)*, makes some comments about the notion of the field. He tells us: >>>

(a1) "By transferring the image to the ground of the Spirit, where so many imperatives of renewal invite the workers of goodwill to the sanctifying labor of elevation, we are led to recognize that the servant of the Gospel sometimes is compelled to abandon himself, with the purpose of benefiting the hearts of others.

It is necessary to destroy the old prison called "prejudice" and devote ourselves to serve our neighbors.

By learning how to withdraw from the dark prison of "self", we will travel through the great continent called "general interest". And in the infinite extent of it we will find the "land of the souls", smothered by thorns, filled with poverty, covered with stones or intoxicated with marshes, offering us the divine opportunity to act for the benefit of all. "(Xavier, ch. 64, sdp)

## **4. VIGILÂNCIA**

Diz a parábola que dormindo os homens, o inimigo se apodera do campo. Aqui é um chamamento à vigilância. E precisamos dela em todos os instantes de nossa vida. É pelo descuido do lavrador que a colheita se perde, é pelo descuido do professor que o aluno se torna ocioso, é pelo descuido da educação que os delinquentes juvenis surgem. Assim, para que o bem se conserve e se dilate haverá necessidade de esforço constante.

"É verdade indiscutível que marchamos todos para a fraternidade universal, para a realização concreta dos ensinamentos cristãos; todavia, enquanto não atingirmos a época em que o Evangelho se materializará na Terra, não será justo entregar ao mal, à desordem ou à perturbação a parte de serviço que nos compete.

Para defender-se de intempéries, de rigores climáticos, o homem edificou o lar e vestiu-se, convenientemente. Semelhante lei de preservação vigora em toda esfera de trabalho do mundo. E no

serviço de construção cristã do mundo futuro, é indispensável vigiar o campo que nos compete.

O apostolado é de Jesus; a obra pertence-lhe. Ele virá, no momento oportuno, a todos os departamentos de serviço, orientando as particularidades do ministério de purificação e sublimação da vida, contudo, ninguém se esqueça de que o Senhor não prescinde da colaboração de sentinelas". (Xavier, 1972, cap. 132)

Consultar também o capítulo 21, do livro *Boa Nova*, psicografado por F. C. Xavier.

## **6. VIGILANCE**

<<< The parable says that as the men sleep, the enemy seizes the field. Here is a call to vigilance. And we need it in every moment of our lives. It is because of the neglect of the farmer that the harvest is lost; it is by the carelessness of the teacher that the student becomes indolent; it is by the neglect of the education that juvenile delinquency develops. Thus, in order for good to be preserved and to expand, our constant effort is imperative.>>>

(a1) "It is undoubtedly true that we all march to universal fraternity; towards the concrete realization of Christian teachings, yet, while we do not reach that time when all over the world the Gospel is bearing fruits, it will not be fair to surrender to evil, disorder or disturbance; we must do our part.

In order to defend ourselves from weather storms, man built homes and dressed suitably. Such law of self preservation shall prevail in every aspect of our lives. And in the service of Christian construction of the future world, it is indispensable to be vigilant over the field that was given to us to oversee.

The apostolate belongs to Jesus; the work belongs to Him. He will come in due time to all departments of service, guiding the particularities of the ministry of purification and sublimation of life, but no one should forget that the Lord does not dispense the collaboration of His sentinels".

(Xavier, 1972, ch. 132)

## **5. DEIXAR O JOIO CRESCER JUNTO COM O TRIGO**

"Quando Jesus recomendou o crescimento simultâneo do joio e do trigo, não quis senão demonstrar a sublime tolerância celeste, no quadro das experiências da vida.

O Mestre nunca subtraiu as oportunidades de crescimento e santificação do homem e, nesse sentido, o próprio mal, oriundo das paixões menos dignas, é pacientemente examinado por seu infinito amor, sem ser destruído de pronto.

Importa considerar, portanto, que o joio não cresce por relaxamento do Lavrador Divino, mas sim porque o otimismo do Celeste Semeador nunca perde a esperança na vitória final do bem...

... O joio surge ameaçando o serviço...

... Jesus, porém, manda aplicar processos defensivos com base na iluminação e na misericórdia. O tempo e a bênção do Senhor agem devagarzinho e os propósitos inferiores se transubstanciam.

O homem comum ainda não dispõe de visão adequada para identificar a obra renovadora. Muitas plantas espinhosas ou estéreis são modificadas em sua natureza essencial pelos filtros amorosos do Administrador da Seara, que usa afeições novas, situações diferentes, estímulos inesperados ou responsabilidades ternas que falem ao coração; entretanto, se chega a época da ceifa, depois do tempo de expectativa e observação, faz-se então necessária a eliminação do joio em molhos...

... E, em vista do joio ser atado, aos molhos, uma dor nunca vem sozinha..." (Xavier, 1972, cap. 107)

## **7. LET BOTH THE WHEAT AND TARES GROW TOGETHER**

+ "When Jesus recommended the simultaneous growth of the tares and the wheat, he wanted nothing more than to demonstrate the sublime celestial tolerance, within the framework of the experiences of life.

The Master has never subtracted the opportunities for growth and sanctification of man, and in this sense evil itself, derived from less worthy passions, is patiently examined by its infinite love, without being destroyed at once.

It is important to consider, therefore, that the tares do not grow because of the neglect of the '*Divine Farmer*', but rather because of the optimism of the '*Heavenly Sower*' never losing hope in the final victory of Good...



... Jesus, however, has to apply defensive processes based on enlightenment and mercy. Time and the blessings of the Lord are slow to act and the lower purposes are transubstantiated (=converted into the body and blood of Christ).

The ordinary man does not yet have adequate vision to identify the renovating labor of love. Many prickly or sterile plants are modified in their essential nature by the love of the '*Harvest Administrator*', who uses new affections, different situations, unexpected stimuli, or tender responsibilities that speak to ones heart; however, if the season of harvesting arrives, after the time of expectation and observation, it is then necessary to eliminate the tares and bind them in bundles...

... And in view of the tares being tied into bundles, suffering always comes in pairs... "

(Xavier 1972, Chapter 107)

## **6. EXPLICAÇÃO DA PARÁBOLA (POR MATEUS) SOB A ÓTICA ESPÍRITA**

Na explicação da parábola, o apóstolo Mateus usa as palavras "Anjo", "diabo", "fornalha de fogo" e "ranger de dentes". São termos da teologia dogmática que precisam ser reexaminados sob o ângulo do Espiritismo. Na dogmática católica há alusão ao Céu, ao Inferno e ao Purgatório. Estes termos, de acordo com o Espiritismo, não são lugares circunscritos, uma região fixa no Espaço, mas estados da alma. Nesse sentido, toda e qualquer situação em que nos encontramos podemos estar no céu ou no inferno, pois depende de nossa percepção interior daquilo que se nos apresenta.

Para mais informações, consultar o livro *Céu e Inferno*, de Allan Kardec.

## **8. EXPLANATION OF THE PARABLE (BY MATTHEW) UNDER THE OPTICS OF THE SPIRITIST DOCTRINE**

(a1) In the explanation of the parable, the apostle Matthew uses the words "Angel," "devil," "fire furnace," and "gnashing of teeth." These are terms of dogmatic theology that need to be reexamined from the angle of Spiritism. In Catholic dogmatics there is an allusion to Heaven, Hell and Purgatory.

(a2) These terms, according to Spiritism, are not circumscribed places, a fixed region in Space, but states of the soul. In this sense, every situation in



which we find ourselves may be in heaven or in hell, for it depends on our inner perception of what is presented to us.

For more information, see Allan Kardec's book Heaven and Hell.

## 7. A INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

A predominância do maligno faz-nos refletir sobre a influência espiritual de que somos partícipes. Assim:

**Vingança, desespero, paixões e desânimo** são algumas das causas da fixação mental. Nosso cérebro funciona à semelhança de um dínamo. Dado o primeiro estímulo, interno ou externo, o que passa a contar é a manutenção de nosso pensamento num mesmo teor de idéia. Quanto mais tempo permanecermos num assunto, mais as imagens do tema se cristalizarão em nosso halo mental.

O **fenômeno da sugestão mental** é oportuno. Emitindo uma idéia, passamos a refletir as que se lhe assemelha. Nesse sentido, somos herdeiros dos reflexos de nossas experiências anteriores, porém, com a capacidade de alterar-lhe a direção. Acionando a alavanca da vontade, poderemos traçar novos rumos para a libertação de nosso espírito.

## 9. THE SPIRITUAL INFLUENCE

(a1) The predominance of evil makes us reflect about the spiritual influence of which we are partakers. For instance:

Revenge, despair, passions and discouragement are some of the causes of mental fixation. Our brain works like a dynamo. Given the first stimulus, internal or external, what counts is the maintenance of our thinking in the same idea content. The longer we stay in a subject, the more the images of the subject will crystallize in our mental aura.

(a2) The phenomenon of mental suggestion is timely. By having an idea, we begin to reflect what it resembles. In this sense, we are heirs of the reflections of our previous experiences, but with the capacity to change direction. By activating the switch of our will, we can outline new directions for the liberation of our spirit.

## 8. CONCLUSÃO

Vigilância e oração atenuam as investidas do maligno. Através delas, pomo-nos em sintonia conosco mesmos, tornando-nos cada

dia mais autoconscientes. Percebendo claramente nossas reações do cotidiano, criamos condições para arrancar o joio sem prejudicar a colheita do trigo.

## 10. CONCLUSION

+Vigilance and prayer attenuate the assault of evil. Through them, we become in tune with ourselves, making us more and more self-conscious. Realizing clearly our daily reactions, we create the perfect conditions to remove the tares without damaging the wheat harvest.

## 9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

XAVIER, F. C. *Boa Nova*, pelo Espírito Humberto de Campos. 11. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1977.

XAVIER, F. C. *Vinha de Luz*, pelo Espírito Emmanuel. 3. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1972.

XAVIER, F. C. *Fonte Viva*, pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro, FEB, s.d.p.

São Paulo, abril de 2000

## 11.

### (a1) BIBLIOGRAPHY CONSULTED

XAVIER, F. C. *Boa Nova*, *Good News* pelo Espírito Humberto de Campos. 11. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1977.

XAVIER, F. C. *Vinha de Luz*, *Vine of Light* pelo Espírito Emmanuel. 3. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1972.

XAVIER, F. C. *Fonte Viva*, *Living Fountain* pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro, FEB, s.d.p.

São Paulo, abril de 2000 Copyright © 2010 por Sérgio Biagi Gregório, Blogs e Sites do Autor

Translation by Spiritist Organization of Seattle

